

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Caraguatatuba

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

EDVALDO MACEDO FRAGA

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO.

CARAGUATATUBA - SP
2021

EDVALDO MACEDO FRAGA

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DE SÃO SEBASTIÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Giovanni
Mazzola.

CARAGUATATUBA - SP
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação do IFSP Câmpus Caraguatatuba

F811e Fraga, Edvaldo Macedo
Estudo sobre o nível de alfabetização financeira dos servidores públicos da Secretaria de Administração de São Sebastião. / Edvaldo Macedo Fraga. -- Caraguatatuba, 2021. 77 f.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Giovanni Mazzola.
Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Processos Gerenciais) -- Instituto Federal de São Paulo, Caraguatatuba, 2021.

1. Processos gerenciais. 2. Finanças. 3. Alfabetização financeira. 4. Servidor público. I. Mazzola, Bruno Giovanni, orient. II. Instituto Federal de São Paulo. III. Título.

CDD: 658

Ficha catalográfica elaborada por Elis Regina Alves dos Santos
Bibliotecária - CRB 8/8099

ATA N.º 143/2021 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

EDVALDO MACEDO FRAGA

Estudo Sobre o Nível de Alfabetização Financeira dos Servidores Públicos da Secretaria de Administração de São Sebastião

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia, como exigência parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Giovanni Mazzola

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Ricardo Maroni Neto
Prof. Dr. Roberto Costa Moraes

Documento assinado eletronicamente por:

- Bruno Giovanni Mazzola, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/12/2021 19:11:24.
- Ricardo Maroni Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/12/2021 19:19:23.
- Roberto Costa Moraes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/12/2021 23:46:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 266779
Código de Autenticação: be6d9cee7a



ATA N.º 143/2021 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

ATA N.º 138/2021 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Apêndice B

Termo de autorização de Divulgação

Eu, EDVALDO MACEDO FRAGA, prontuário CG3018741, aluno do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais da autoria do

(X) trabalho de conclusão de curso () dissertação () tese, que tem por título: **Estudo Sobre o Nível de Alfabetização Financeira dos SERVIDORES públicos da Secretaria de Administração de São Sebastião** em consonância com as disposições da Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo a:

- (X) Incorporar o trabalho ao acervo digital das bibliotecas do IFSP
- (X) Incorporar o trabalho ao acervo impresso da biblioteca do Câmpus Caraguatatuba(SP)
- (X) Permitir a consulta, pesquisa e citação do trabalho, desde que citada a fonte.
- (X) Divulgar o trabalho a partir da data: 01 /01 / 2022. (Obs. O prazo máximo de espera para divulgar o trabalho é de um ano).

O trabalho está sujeito a registro de patentes e foi encaminhado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSP?

(X) Não

() Sim

Edvaldo Macedo Fraga

Prof. Orientador Bruno Giovanni Mazzola

Caraguatatuba, 29 de dezembro de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruno Giovanni Mazzola**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/12/2021 18:44:01.
- **Edvaldo Macedo Fraga**, CG3018741 - Discente, em 04/12/2021 08:48:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 266754
Código de Autenticação: 08d91e640c



ATA N.º 138/2021 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Permito a realização da pesquisa "Estudo Sobre o Nível de Alfabetização Financeira dos Servidores Públicos da Secretaria de Administração de São Sebastião" na Secretaria de Administração. Os objetivos deste estudo são: identificar o nível de alfabetização financeira desses servidores entre alto e baixo, a partir da aplicação de um questionário online, descobrindo assim não somente em qual nível esses servidores se encaixam, mas também quais são seus aspectos positivos e aspectos negativos os quais possuem espaço para serem melhorados. A pesquisa será aplicada na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de São Sebastião, de forma digital, com preenchimento de formulário com questões referente ao tema, a participação dos servidores não é obrigatória, nem remunerada. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais, não será coletando nenhum dado de documento pessoal ou quaisquer informações que possam identificar os respondentes.

BRUNO GIOVANNI MAZZOLA
Orientador
E-mail: bruno.mazzola@ifsp.edu.br

EDVALDO MACEDO FRAGA
Estudante de Graduação
E-mail: Edvaldo.m.fraga@gmail.com
Avenida Dario Leite Carrijo, 2859, São Sebastião – SP
CEP: 11600-733

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
Rua Pedro Vicente, 625 Canindé – São Paulo/SP
Telefone: (11) 3775-4569
E-mail: cep_ifsp@ifsp.edu.br

Luiz Carlos Biondi
Secretário de Administração

Dedico esta singela obra a toda minha família, a minha namorada que sempre me apoiou, ao meu orientador que topou esse desafio comigo e aos meus amigos e professores que direta ou indiretamente me auxiliaram nesse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família que sempre me apoiaram, a minha namorada que sempre ficou no meu pé para eu não desistir, a todos os professores que fizeram parte dessa caminhada até aqui, em especial meu orientador e aos meus colegas de serviço que me ajudaram respondendo ao questionário deste trabalho.

A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

RESUMO

Este trabalho tem como tema o estudo sobre o nível de alfabetização financeira dos servidores públicos da secretaria de administração de São Sebastião. O objetivo é identificar o nível de alfabetização financeira desses servidores entre alto e baixo, a partir da aplicação de um questionário online, descobrindo assim não somente em qual nível esses servidores se encaixam, mas também quais são seus aspectos positivos e aspectos negativos os quais possuem espaço para serem melhorados. A metodologia empregada no trabalho consiste em uma pesquisa aplicada, de caráter quantitativo e descritivo, com a utilização de um questionário online para a obtenção dos dados. A amostra coletada foi de 22 servidores. A análise se deu através do conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira, que juntos compõem a alfabetização financeira, utilizando a ferramenta “Termômetro de alfabetização financeira”. Os resultados mostram que 22,7% dos respondentes se encontram no nível alto de alfabetização e 77,3% são considerados com um nível baixo de alfabetização financeira.

Palavras-chave: finanças. alfabetização financeira. planejamento financeiro. servidor público.

ABSTRACT

The theme of this work is the study of the level of financial literacy of public servants in the São Sebastião secretariat of administration. The objective is to identify the literacy level of these financial servants between high and low, through the application of an online questionnaire, thus discovering not only in which levels these servants fit, but also what are their positive and negative aspects. room for improvement. The methodology used in the work consists of an applied research, quantitative and descriptive, with the use of an online questionnaire to obtain data. The sample collected consisted of 22 servers. The analysis took place through financial knowledge, financial behavior and financial attitude, which together make up financial literacy, using a tool "Financial literacy thermometer". The results obtained show that 22.7% of respondents are at the literacy level and 77.3% are considered to have a financial literacy level.

Key words: finances. financial literacy. financial planning. public server.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Alfabetização financeira	22
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - conhecimento financeiro dos respondentes.....	32
Quadro 2 - comportamento financeiro dos respondentes.....	33
Quadro 3 - atitude financeira dos respondentes.....	34
Quadro 4 - questões sobre perfil do respondente.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - conceitos de conhecimento, comportamento e atitude financeira.....	26
Tabela 2 - idade dos respondentes	37
Tabela 3 - sexo dos respondentes.....	38
Tabela 4 - estado civil dos respondentes	38
Tabela 5 - raça dos respondentes.	38
Tabela 6 - grau de instrução dos respondentes	39
Tabela 7 - renda pessoal dos respondentes.....	39
Tabela 8 - nível de alfabetização financeira dos respondentes	40
Tabela 9 - conhecimento financeiro dos respondentes.....	41
Tabela 10 - comportamento financeiro dos respondentes.....	46
Tabela 11 - atitude financeira dos respondentes	49
Tabela 12 - média entre os respondentes de baixo nível e alto nível.....	50

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	FINANÇAS.....	18
2.1.1	Finanças públicas.....	18
2.1.2	Finanças empresariais	19
2.1.3	Finanças pessoais.....	20
2.2	ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA	21
2.2.1	Conhecimento financeiro	23
2.2.2	Comportamento financeiro	24
2.2.3	Atitude financeira.....	25
2.3	PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	26
3	METODOLOGIA	28
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	28
3.1.1	Natureza e objetivo	28
3.1.2	Abordagem.....	28
3.2	AMOSTRAGEM: CONCEPÇÃO E PROCEDIMENTOS	29
3.2.1	Definição da população alvo	29
3.2.2	Definição do arcabouço amostral	29
3.2.3	Técnica de amostragem detalhada	30
3.2.4	Determinação do tamanho da amostra	30
3.3	PROCEDIMENTO E MÉTODO DE COLETA DE DADOS.....	30
3.3.1	Quanto aos procedimentos da pesquisa: survey.....	30
3.3.2	Instrumento de coleta de dados	31
3.4	QUESITOS DE ANÁLISE	31
3.4.1	Mensuração do nível de alfabetização financeira.....	32
3.4.2	Identificação do perfil dos respondentes	34
3.4.3	Termômetro de Alfabetização Financeira.....	35
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	37
4.1	Perfil dos respondentes	37
4.1.1	Características pessoais	37
4.1.2	Características financeiras	39

4.2 nível de alfabetização financeira.....	39
4.2.1 Conhecimento Financeiro.....	40
4.2.2 Comportamento financeiro	42
4.2.3 Atitude financeira.....	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS.....	54

1 INTRODUÇÃO

Áreas ligadas à administração, tais como o Marketing, Psicologia Econômica e Finanças Comportamentais vêm se concentrando em estudar as atitudes tomadas pelas pessoas referentes a conduta de adquirir, consumir, poupar, vender, investir e se endividar. Isso se dá provavelmente pelo consumo exagerado pelas pessoas, que em grande parte adquirem dívidas por possuírem pouca ou nenhuma capacidade em lidar com o dinheiro, por não se afligirem em criar um planejamento financeiro ou ainda por motivos sociais ou psicológicos.

Devido a isso, identifica-se como fundamental possuir o entendimento referente os conceitos sobre educação financeira, assim como, considerar o tema como um instrumento de tomada de decisão para as pessoas melhorarem sua situação financeira em suas vidas nos quesitos serenidade e criação de patrimônio. Assim, a estabilidade financeira é um importante ponto na vida do indivíduo, apesar das pessoas não gostarem necessariamente desse tema. O bem-estar dos cidadãos está relacionado de modo direto à sua situação financeira (PICCINI; PIZENTTA, 2014).

Os altos níveis de endividamento e inadimplência, estão ligados diretamente ao baixo nível de conhecimento referente a finanças, esse baixo nível de conhecimento também acarreta na não construção de patrimônio ou reservas financeiras, principalmente com o atual cenário econômico no país (BRITO, 2012).

As finanças pessoais é uma área que influencia em muitos pontos nas vidas dos indivíduos. Para Massaro (2005) é perceptível a influência das finanças pessoais em aspectos como educação, saúde, relacionamento e vida pessoal das pessoas.

A alfabetização financeira tem sido um tema que tem levantado preocupação tanto em países desenvolvidos como também em países emergentes quanto ao nível de alfabetização financeira de seus cidadãos, especialmente devido a conjuntura econômica presente e pelo diagnóstico de que a ausência de alfabetização financeira é um dos motivos que colabora para decisões financeiras ruins, as quais levam a pessoa tomadora de decisão a consequências negativas financeiramente (GERARDI et al. 2010). Devido a isso, a alfabetização financeira tem ganhado reconhecimento mundial como um componente relevante de equilíbrio evolução econômica, que refletiu na aprovação dos Princípios de Alto Nível sobre Estratégias Nacionais para a Educação Financeira da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento)

apoiado para a reunião do G20 (G20, 2012).

Este estudo apresenta como problema “qual o nível de alfabetização financeira dos funcionários públicos da secretaria de administração de São Sebastião?”.

A fim de responder esse problema, esse estudo busca identificar o nível de alfabetização financeira desses servidores entre alto e baixo, a partir da aplicação de um questionário online, descobrindo assim não somente em qual nível esses servidores se encaixam, mas também quais são seus aspectos positivos e aspectos negativos os quais possuem espaço para serem melhorados.

Faz se necessário um estudo referente ao nível de alfabetização financeira a fim de se descobrir em que nível os servidores públicos da secretaria de administração de São Sebastião se encontram, fazendo com que a partir dessas informações, possam ser disponibilizados cursos e conteúdos com o intuito de melhorar os pontos com mais deficiência

Este trabalho é apresentado da seguinte forma; no capítulo 2 temos o referencial teórico, onde são apresentadas as teorias utilizadas nesse estudo, são apresentados temas como finanças, comportamento financeiro e alfabetização. No capítulo 3 temos a metodologia empregada nesse estudo, no capítulo 4 é apresentado a análise dos dados obtidos durante a realização do estudo e por fim, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é apresentado todo o embasamento teórico utilizado para o desenvolvimento deste trabalho.

2.1 FINANÇAS

O conceito de finanças para Gitman (2010) é a arte de gerenciar o dinheiro, segundo o autor, finanças se refere a tudo que está relacionado à transição de dinheiro entre entidades. O conhecimento referente a finanças traz vantagens para a maior parte dos indivíduos, pois a partir desse entendimento, é possível obter uma melhor compreensão dos procedimentos empresariais, possibilitando também entender melhor como funcionam os processos financeiros, fazendo com que sejam efetuadas decisões mais acertadas referente a finanças pessoais.

As finanças no campo do conhecimento, para Assaf Neto e Lima (2009), podem ser separadas em três principais seções: mercado financeiro, que analisa o desempenho dos mercados, seus ativos negociados e as entidades financeiras que agem nesse setor; as finanças corporativas, voltadas a analisarem os procedimentos e as tomadas de decisões nas empresas; e as finanças pessoais com análise dos investimentos e financiamento com forte ligação com o mercado financeiro.

De acordo com Silva (2004), finanças é braço da economia que cuida da relação entre a conquista e a administração dos recursos, por uma pessoa ou empresa.

Dentre áreas relacionadas às finanças estão as finanças públicas, responsável pela gestão financeira do setor público, finanças empresariais, relacionada ao setor privado e as finanças pessoais, que são referentes as finanças dos indivíduos e das famílias (MASSARO, 2015).

2.1.1 Finanças públicas

As finanças públicas correspondem a obtenção, administração e aplicação dos recursos pelo Estado para subsidiar seus compromissos. O recolhimento de recursos pelo Estado se dá majoritariamente por intermédio de impostos, ou seja, atuação pública que busca reduzir obrigatoriamente uma fração dos recursos do povo

(ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS, 2021).

Maroni Neto (2015) define as finanças públicas como sendo uma área da economia que estuda a gestão executada pelo setor público, dos recursos obtidos a partir do setor privado com a finalidade de oferecer produtos públicos que cumpram com as atribuições alocativas, distributiva e estabilizadoras

É a área da economia que examina as receitas e os gastos do governo, das autoridades públicas, e os acertos entre as entradas e saídas a fim de se obter resultados positivos, evitando situações incômodas (JAIN, 1974).

Para Gruber (2005), a função central das finanças públicas é compreender a maneira adequada que o governo deve possuir para um bom funcionamento da economia.

O objetivo do Estado (conjunto de instituições na área política e administrativa coordena o ambiente dos cidadãos) é praticar o bem comum. Bem comum pode ser definido como objetivo em oferecer conforto e satisfação, e guia a sociedade a uma estrutura, que possibilita a total evolução das capacidades humanas (HARADA, 2017).

Em resumo, a atividade financeira do Estado é simplesmente uma ferramenta que possibilite a realização de políticas públicas que pertencem ao Estado, os quais são metas estatais fixadas pelo processo político, tais como: segurança pública, saúde, educação, transporte, entre outros. O estudo das finanças públicas engloba a atividade financeira do Estado em sua totalidade, envolvendo crédito públicos, tributos, orçamento, receitas, despesas e dívidas públicas (COSTA, 2015).

2.1.2 Finanças empresariais

Finanças empresariais se conectam com as responsabilidades do administrador financeiro em uma instituição (GITMAN, 2010). O administrador financeiro possui grande importância dentro de uma instituição, independentemente do tipo (WESTON; BRIGHAM, 2000).

O administrador financeiro tem como função, gerenciar as atividades financeiras das instituições (GITMAN, 2010), para Hoji (2012), o administrador financeiro dispõe da responsabilidade de coordenar as tarefas administrativas visando lucros, responsabilidades tais como: planejamento, análise e controle financeiro, definições acerca de investimentos e financiamentos.

Compete ao departamento financeiro empregar ferramentas de administração

financeira a fim gerenciar os recursos que a empresa possui da melhor maneira, a se obter vantagem para a empresa visando o futuro a partir de decisões assertivas no presente, levando em conta as limitações de recursos que a empresa possui (MEGLIORINI; SILVA, 2009).

Em um contexto geral, podemos definir a administração financeira empresarial como o setor que visa os objetivos de seus proprietários, melhor dizendo, o aumento do valor de capital que a empresa possui, sendo ela individual, societária ou de capital aberto (WESTON; BRIGHAM, 2000; ROSS et al., 2015).

2.1.3 Finanças pessoais

Finanças pessoais são conceitos, técnicas e práticas da administração financeira empregados a família ou pessoa (MASSARO, 2015). Para Pires (2006), as finanças pessoais estudam e analisam os requisitos para financiamento, das compras de bens e os serviços que são necessários para que as necessidades interesses individuais sejam atendidos. Sua finalidade tem conexão com a administração de recursos financeiros e o patrimônio do cidadão, tem que ser considerado que os indivíduos detêm necessidades e vontades à serem realizadas (MARONI NETO, 2011).

Foulks e Graci (1989) citam que os estudos em finanças pessoais têm como objetivo empregar os conceitos financeiros a fim de permitir uma propagação de conhecimentos as pessoas, para que elas utilizem esse conhecimento obtido em suas tomadas de decisão.

Leal e Nascimento (2008) afirmam que as finanças pessoais é um assunto recente e que expõe como os indivíduos lidam com o dinheiro a partir de suas condutas e concepções financeiras, e como realizam o planejamento financeiro, lidando com orçamento doméstico, administração de contas, empréstimos, análise de investimentos, plano de aposentadoria, gerenciamento do patrimônio e gerenciamento das despesas como atividades referentes as finanças pessoais.

Possuir dinheiro expressa sobrevivência, e possuir mais dinheiro reflete em poder sobreviver com maior conforto. O dinheiro se bem gerido proporciona alegrias, realização de desejos e possibilita realizar sonhos tão desejados. É necessário compreender o que o dinheiro simboliza, qual sua serventia e importância para que se garanta a sobrevivência do indivíduo (VIANA FILHO, 2003).

Desta forma, as finanças pessoais dispõem do papel de administrar o dinheiro sendo ele próprio ou de terceiros, a fim de adquirir produtos com a finalidade de obter capital. Em resumo, as finanças pessoais englobam como obter e utilizar os recursos financeiros do cidadão (PIRES, 2006).

2.2 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

Os conceitos de alfabetização financeira e educação financeira são confundidos muitas vezes, e grande parte das pessoas acredita que esses termos sejam sinônimos, entretanto os especialistas da área financeira apontam conceitos e colaborações diferentes acerca do que alfabetização financeira e educação financeira podem contribuir nos momentos de tomadas de decisões econômicas e financeiras. Para Anderloni e Vandone (2010) a educação financeira deve ser compreendida como uma atitude preventiva, possibilitando que os indivíduos obtenham conhecimento a fim de administrar de melhor forma suas finanças.

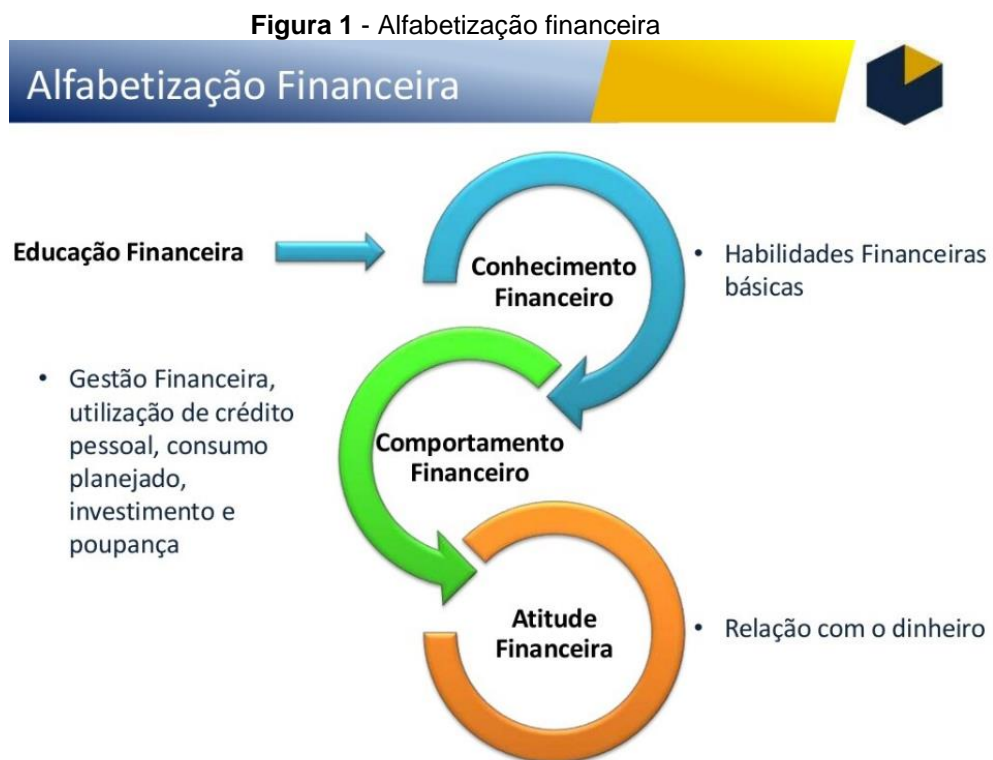
Huston (2010) aponta que a alfabetização financeira é o conhecimento obtido do tema e sua execução na administração das finanças pessoais. Segundo Ferreira (2007) a alfabetização financeira possibilita ao indivíduo possuir uma maior compreensão no momento de utilizar os seus recursos financeiros, gerando a competência de decidir de maneira mais adequada sobre atitudes que terão impacto sobre sua vida, prevenindo a criação de dívidas que possam acarretar inadimplência ou que venham a atrapalhar seus objetivos.

Segundo Lusardi e Tufano (2009), a alfabetização financeira é a competência da pessoa em executar decisões simples como por exemplo em contratos de dívida, utilizando conhecimentos básicos acerca de juros compostos no dia a dia de suas decisões financeiras. É a competência em analisar os atuais e complexos instrumentos financeiros e tomar decisões baseado em informações de qual instrumento utilizar, e qual o seu modo mais apropriado de uso (MANDELL, 2007).

Mesmo que se encontrem muitas definições e métodos empregados para a alfabetização financeira, a maior parte delas propõe a competência das pessoas em conseguir, entender e qualificar as informações financeiras, que são essenciais para uma tomada de decisão eficiente, de olho na proteção do futuro financeiro do sujeito. Dessa forma, uma descrição que engloba de modo eficaz este conceito, é a da OCED (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) que avalia a

alfabetização financeira como uma conjunção de conhecimento, competência, consciência, atitude e comportamento essenciais para tomadas de decisões financeiras consistentes e, por fim, conquistar o conforto financeiro individual (ATKINSON; MESSY, 2012).

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento) compreende a alfabetização financeira em três áreas, são elas: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira, conforme apresentado na figura 1 a seguir.



Fonte: MILAN (2016).

Na figura 1 é apresentado os pilares da alfabetização financeira: conhecimento financeiro (também conhecido como educação financeira) que é definido na figura como as habilidades financeiras básicas que o indivíduo possui e venha a adquirir mais conforme vai vivendo. Comportamento financeiro que corresponde a administração financeira, como você utilizar o crédito, seu planejamento de consumo, poupança e investimento, significa saber quais atitudes tomar a fim de evitar futuros prejuízos ou contratempos financeiros. Por último tem-se atitude financeira que consiste na relação que o cidadão possui com o dinheiro, entender a importância com o dinheiro.

Segundo Lusardi e Mitchell (2011) e Potrich (2015), é interessante analisar a

alfabetização financeira dos indivíduos referente às atitudes realizadas em tomadas de decisões, os autores também ressaltam a dificuldade em identificar como os indivíduos lidam com as informações financeiras. Potrich (2015) cita que essa dificuldade decorre devido a grande amplitude da alfabetização financeira e suas diversas definições, tais como, conhecimento e consciência financeira, capacidade e habilidade financeira, o que expressa a dificuldade em aferir todas as informações.

2.2.1 Conhecimento financeiro

O conceito de conhecimento financeiro é apresentado por Delavande, Rohweder e Willis (2008) como uma espécie específica de capital humano que é obtido ao longo da vida, por intermédio de aprendizados de conteúdos que atingem a competência de administrar receitas, despesas e poupança de maneira eficiente.

Para Savoia et al. (2007), o conhecimento passou a ser um ponto de crescente interesse em muitos países, fazendo com que estudos mais aprofundados sobre o assunto passassem a ser realizados. Mesmo havendo considerações a serem feitas referente à cobertura dos planos de educação financeira e os resultados obtidos pelos mesmos, especialmente na população adulta, é evidente relevância do avanço de projetos que habilitem a população sobre o tema, continua o autor.

Silva (2004) declara que conhecimento financeiro é um processo de evolução da capacidade total do indivíduo viver bem fisicamente, emocionalmente, intelectualmente, socialmente e espiritualmente. O conhecimento financeiro é entendido como uma soma de informações que auxiliam os indivíduos a trabalhar melhor com suas receitas, segundo Matta (2007), com a administração do dinheiro com despesas e empréstimos financeiros, poupança e investimentos de curto e longo prazo.

Para Worthington (2008) o conhecimento financeiro pode ser separado em duas perspectivas: pessoal e profissional. A parte pessoal refere-se ao conhecimento sobre os conceitos de comportamento de economia, orçamento, poupança, investimento e proteção, já a parte profissional corresponde acerca da compreensão de fluxos de caixa, relatórios financeiros e dos procedimentos de governança corporativa aplicada nas empresas.

Tang e Baker (2016) sugerem que a autoestima está diretamente relacionada com o comportamento financeiro do indivíduo após ele obter o domínio do

conhecimento financeiro e outros aspectos socioeconômicos.

O conhecimento financeiro segundo Norvilitis e MacLean (2010) e Xiao, Tang, Serido e Shim (2011) sozinho não é o bastante para uma administração eficiente das finanças já que a influência sofrida pelo comportamento financeiro exercido pelo conhecimento financeiro é determinada pelas atitudes financeiras dos indivíduos.

2.2.2 Comportamento financeiro

O comportamento financeiro está relacionado as atitudes pessoais que os cidadãos assumem. Para Mundy (2011), o comportamento financeiro é pautado em cinco princípios: I. Cumprir com as despesas, ou seja, não deixar de honrar com suas dívidas II. Possuir controle de suas finanças significa saber quais são os valores de suas receitas e despesas; III. Planejar o amanhã, se prevenir para futuros imprevistos e traçar metas e objetivos; IV. Realizar escolhas corretas referente à produtos financeiros, possuir o conhecimento necessário para efetuar tomadas de decisões conscientes no mercado financeiro; e V. Preservar os assuntos financeiros atualizados, estar sempre acompanhando o que acontece no mundo financeiro para não perder a capacidade de compreendê-lo.

De acordo com Mosca (2009), mulheres e homens possuem comportamentos financeiros distintos, segundo o autor, os homens normalmente possuem um perfil mais arrojado, eles são mais propensos a realizarem movimentações de seus investimentos, já as mulheres possuem um perfil mais conservador quanto a isso, realizando menos movimentações e com isso se privando de custos de transações em excesso.

Segundo Stromback (2017), pessoas que possuem um maior autocontrole tendem a ter um melhor comportamento financeiro. Já Puri e Robinson (2007) ressaltam que indivíduos que possuem um nível exagerado de otimismo, apresentam um comportamento financeiro limitado. Demonstrando que o comportamento financeiro sofre influência da parte emocional.

Um comportamento financeiro adequado também está relacionado ao ensino oferecido nas escolas e da educação no geral, sendo assim, a família e a escola são componentes integrativos e cruciais para a construção do comportamento financeiro do indivíduo (GROHMANN; KOUWENBERG; MENKHOFF, 2015). O histórico financeiro da família exerce um expressivo impacto nos níveis de letramento financeiro

e como resultado, no comportamento financeiro das pessoas (GROHMANN; KOUWENBERG; MENKHOFF, 2015).

Para a OCDE (2013), o comportamento financeiro é um componente fundamental da alfabetização financeira, e segundo a OCDE é o mais importante deles. Para Atkinson e Messy (2012), os resultados positivos de ser alfabetizado financeiramente são ocasionados pelo comportamento financeiro, como por exemplo o planejamento de despesas e a criação da segurança financeira; em contrapartida, alguns comportamentos como a utilização excessiva de crédito, são capazes de reduzir o bem-estar financeiro.

2.2.3 Atitude financeira

Segundo Bodie et. al. (2013) as atitudes financeiras simbolizam uma ligação entre a emoção e a opinião, pode ser esta ligação imediata ou se desenvolver com o tempo, influenciando atitudes a serem tomadas em longo prazo. Para Ajzen (1991), pode ser estabelecida como as convicções econômicas e não econômicas que um tomador de decisões possui, tal como a vocação que um indivíduo possui em gastar e poupar sua renda ou a importância que ele dá as suas restrições orçamentárias.

Atitude financeira de acordo com Shockey (2002) é definida como a união de ideias, informações e emoções referentes a aquisição de conhecimento que tem como resultado uma propensão de agir de uma forma mais adequada referente a assuntos financeiros. Assim, a criação e evolução de atitudes financeiras vem a ser a consequência da vivência do indivíduo, em virtude dos conteúdos aos quais foi exposto (WINKIELMAN et al., 2006).

A tabela 1 apresenta os principais conceitos de conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Tabela 1 - conceitos de conhecimento, comportamento e atitude financeira.

Constructos	Conceitos	Autor
Conhecimento financeiro	Obtido ao longo da vida, por intermédio de aprendizados de conteúdos que atingem a competência de administrar receitas, despesas e poupança de maneira eficiente. Uma soma de informações que auxiliam os indivíduos a trabalhar melhor com suas receitas.	DELAVANDE, ROHWEDER E WILLIS (2008) MATTA (2007)
Comportamento financeiro	I. Cumprir com as despesas, II. Possuir controle de suas finanças; III. Planejar o amanhã; IV. Realizar escolhas corretas referente à produtos financeiros; V. Preservar os assuntos financeiros atualizados.	MUNDY (2011)
Atitude financeira	Simbolizam uma ligação entre a emoção e a opinião, pode ser esta ligação imediata ou se desenvolver com o tempo, influenciando atitudes a serem tomadas em longo prazo. Definida como a união de ideias, informações e emoções referentes a aquisição de conhecimento que tem como resultado uma propensão de agir de uma forma mais adequada referente a assuntos financeiros.	BODIE et al. (2013) SHOCKEY (2002)

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

O planejamento financeiro pessoal consiste em organizar as informações que sejam importantes a fim de conseguir uma saúde financeira no gerenciamento e controle das finanças pessoais. Consiste em estipular metas e objetivos, quais suas etapas, os prazos para a realização dessas metas e objetivos e quais os recursos necessários para se garantir a preservação e estabilidade do patrimônio pessoal (FRANKENBERG, 1999).

Para Giareta (2011), possuir um controle financeiro tendo como base os gastos, estabelecendo metas e objetivos, definindo quais os bens se devem adquirir, qual valor deve ser poupado para que suas despesas sejam custeadas de acordo com a renda obtida, são fundamentais para que o indivíduo que sonha com uma condição

financeira estável e que seja capaz de suprir suas necessidades.

Da mesma forma que as empresas o patrimônio das pessoas é composto por ativos e passivos. Ativos são todos os bens ou tudo aquilo que te dá direito monetários, os ativos podem ser classificados como circulantes (curto prazo) e não circulantes (longo prazo). Passivo são todas as obrigações que o indivíduo possui em um certo período. O patrimônio líquido é o retrato da situação financeira do cidadão, podendo ela ser positiva, negativa ou zerada (HOJI, 2012).

O planejamento financeiro refere-se à organização das finanças de forma geral, possuir controle e consciência das entradas e saídas de recursos financeiros a fim de alcançar os objetivos previamente estipulados pela família ou indivíduo (MASSARO, 2015). Para Cerbasi (2004) a intenção em acumular recursos, por si só não oferece vantagens, é imprescindível dispor de um plano de ação.

Rassier (2010) considera que o conhecimento financeiro direciona tanto para o sucesso pessoal como profissional, e não apenas ao sucesso material, admitindo que um indivíduo organizado financeiramente é será capaz de trabalhar por prazer e não porque é obrigado. Para o autor, o planejamento financeiro consiste no processo de administrar os recursos visando alcançar a satisfação pessoal, adquirir a independência financeira e realizar seus sonhos.

Segundo Massaro (2015), existem quatro conceitos que são essenciais para que haja um correto entendimento e o desenvolvimento de um planejamento financeiro, são eles: o patrimônio, as receitas, as despesas e o fluxo de caixa.

O patrimônio consiste em tudo que o indivíduo dispõe, sendo o resultado dos ativos mais os passivos. Receitas: significa todas as rendas que o indivíduo recebe, seja em forma de salário, aluguel, comissões, proventos de ativos financeiros etc. Despesas: são todas as saídas que ocorrem, pagamento de conta de água, compras de supermercado, liquidação de dívida etc. essas dívidas podem ser tanto esporádicas quando periódicas, e por fim o fluxo de caixa. O fluxo de caixa consiste em toda movimentação que ocorre na parte financeira do indivíduo, um recebimento de valores, um pagamento que é realizado, tudo deve passar pelo fluxo de caixa para que se tenha o valor correto do patrimônio (MASSARO, 2015).

3 METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentada a metodologia empregada para o desenvolvimento do trabalho, definição e objeto da pesquisa, quais os mecanismos utilizados e os requisitos empregados para realização da análise. DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.1.1 Natureza e objetivo

O trabalho corresponde a um estudo de natureza aplicada. Pesquisas aplicadas buscam explorar pontos referentes a problemas práticos e suas possíveis soluções (COZBY, 2013). Para McDaniel e Gates (2006), este modelo de pesquisa fornece a possibilidade de ser empregado para se obter um melhor entendimento do mercado ou de reduzir as dúvidas para realização de melhores tomadas de decisões. Este trabalho procura descobrir o nível de alfabetização financeira e o endividamento de curto prazo dos servidores públicos do município de São Sebastião.

Referente aos objetivos, este estudo apresenta gênero descritivo, que para PRODANOV e FREITAS, (2013) uma pesquisa descritiva é aquela no qual o pesquisador não interfere naquilo que é estudado ou observado, ele apenas aponta e relata tudo aquilo que é observado. Utiliza técnica padronizada para a realização da coleta de dados: questionário. Esse tipo de estudo contém objetivos bem estabelecidos, processos protocolares, organizados e direcionados a encontrar respostas para problemas ou análise de possibilidades de planos de ação, o autor da pesquisa deve ter definido o quem ou que deseja aferir, onde, como, quando e por que tem que realizar a pesquisa (MATTAR, 2007). Este estudo busca identificar o nível de alfabetização financeira dos servidores públicos da secretaria de administração.

3.1.2 Abordagem

No que tange à abordagem da pesquisa, consiste em uma pesquisa de caráter quantitativo. Este tipo de abordagem consiste em quantificar os dados, procurar um indício convincente e, normalmente contém algum método de análise estatística (MALHOTRA, 2010). Para Portela (2004), na pesquisa quantitativa busca reconhecer

os componentes que constituem o objeto estudado, determinando a ordem e a evolução da ligação entre os itens. Segundo Churchill, Brown e Suter (2011), questionários que são organizados dessa maneira, possuem maior facilidade em sua administração e após serem elaborados, sua distribuição via internet é fácil.

Esta pesquisa busca quantificar os dados que depois de serem analisados, possibilita verificar se existe relação entre o nível de alfabetização financeira e o endividamento de curto prazo dos servidores públicos de São Sebastião.

3.2 AMOSTRAGEM: CONCEPÇÃO E PROCEDIMENTOS

3.2.1 Definição da população alvo

O público-alvo a ser analisado nesta pesquisa consiste nos servidores municipais da Prefeitura de São Sebastião. Segundo Malhotra (2005) é o modo de conseguir dados sobre várias espécies de comportamentos e com base nesses dados obtidos, realizar previsões. A população alvo deve ser determinado levando em conta os elementos, as unidades amostrais, a dimensão e o tempo (MALHOTRA, 2012). Para Churchill, Brown e Suter (2011) público-alvo refere-se aos sujeitos ou as coisas que cumpram com requisitos preestabelecidos para aprovação ao grupo geral.

A pesquisa atual procura identificar o nível de alfabetização financeira dos servidores públicos de secretaria de administração de São Sebastião, os respondentes desta pesquisa têm que cumprir apenas com a exigência de ser um servidor público da Prefeitura de São Sebastião locado na secretaria de administração.

3.2.2 Definição do arcabouço amostral

O arcabouço amostral consiste em um retrato do público-alvo, composto por um grupo de especificações a fim de reconhecer o público-alvo (MALHOTRA, 2012). A partir do momento que se tem estabelecido a população alvo, o próximo passo consiste descobrir um arranjo apropriado de amostragem, em outras palavras, uma lista (CHURCHILL; BROWN e SUTER, 2011). Para Cozby (2013) certas especificações são fundamentais para que os leitores compreendam de que modo o estudo é desenvolvido e permitindo que o estudo possa ser replicado pelos pesquisadores contendo as mesmas ideias.

Este estudo utiliza como definição de amostragem, a Secretaria de Administração do município, que conta com 30 funcionários sendo eles efetivos e comissionados, da população alvo de 30 pessoas, 22 responderam o questionário, ou seja, um percentual de 73% de participação.

3.2.3 Técnica de amostragem detalhada

A técnica de amostragem utilizada para esse trabalho é a de amostragem não probabilística por acessibilidade, que segundo Cozby (2013) não é um método tão sofisticado quanto a técnica de amostragem probabilística, porém é um método muito utilizado e bastante útil em várias circunstâncias. Neste método a amostra é escolhida pelo pesquisador de acordo com suas exigências (ANTÔNIO, 2011). Para Malhotra (2005) a amostragem não probabilística sofre efeito do julgamento do entrevistador e não da probabilidade, é o pesquisador quem define o que vai ser incluído no questionário. Vergara (2010) diz que a amostragem por acessibilidade corresponde a seleção dos elementos devido ao fácil acesso a eles.

Um ponto ressaltado por autores é a escolha parcial dos entrevistados, isto é, ao escolhermos o tipo de amostragem não probabilística por amostragem, estamos considerando a agilidade na execução do questionário como parte mais importante na pesquisa frente ao critério de representatividade dos entrevistados (MATTAR, 1997).

3.2.4 Determinação do tamanho da amostra

O tamanho da amostra corresponde a 73,3% da população total do universo a ser estudado, ou seja, 22 respondentes dos 30 possíveis. A partir da definição do tamanho da amostra, o modelo de pesquisa quantitativa é capaz de conseguir dados e oscilações, dando ênfase em idade e porcentagens por exemplo (COZBY, 2003).

3.3 PROCEDIMENTO E MÉTODO DE COLETA DE DADOS

3.3.1 Quanto aos procedimentos da pesquisa: survey

Esse procedimento se refere quando é desejado saber o comportamento das pessoas por meio de questionário. É aplicado o questionário no grupo que desejamos de pessoas e após isso é realizada uma análise para se obter os resultados condizente aos dados obtidos (PRODANOV e FREITAS, 2013; GIL, 2008). Zanella

(2011) cita um exemplo de pesquisa survey são os censos, e por ser difícil obter a resposta de todas as pessoas que compõe o grupo de interesse, é aconselhável fazer utilização de amostragem para avaliar os resultados.

3.3.2 Instrumento de coleta de dados

Para (PRODANOV e FREITAS, 2013; MARCONI e LAKATOS, 2013) um questionário consiste em uma sequência ordenada de questões que têm que ser respondidas por escrito pela pessoa solicitada. O questionário é utilizado para coletar dados para a pesquisa, normalmente o pesquisador envia o questionário para as pessoas nas quais ele deseja obter as respostas. (CASTILHO, PERERA E BORGES, 2014) acrescentam que estas questões devem ser respondidas pelo respondente sem que o pesquisador esteja presente, e que o questionário deve vir acompanhado de uma carta explicando o motivo, origem e a importância do questionário. Por último o questionário pode ser construído tanto perguntas abertas (dissertativas) quanto perguntas fechadas (múltipla escolha).

Malhotra (2010) esclarece que um questionário é composto por um grupo de questões que são criadas a fim de se obter informações dos respondentes. Contendo três objetivos específicos, sendo o principal deles interpretar as informações que o pesquisador necessita, em uma série de específica de questões as quais o entrevistador consiga e esteja disposto a responder. Questionários e testes são ferramentas comuns que psicólogos utilizam para mensurar o comportamento humano (SHAUGHNESS, ZECHMEISTER E ZECHMEISTER, 2012).

Deste modo, essa pesquisa se utiliza de questionário online para a obtenção dos dados, essa modalidade é um meio mais simples e rápido para se aplicar em uma grande quantidade de pessoas, a fim de se obter informações sobre conhecimento e atitudes de um grupo predefinido. O questionário aplicado no desenvolvimento dessa pesquisa está contido no apêndice B do presente trabalho.

3.4 QUESITOS DE ANÁLISE

Para a coleta dos dados, é utilizado um questionário contendo 43 questões a fim de determinar a alfabetização financeira baseado em Potrich (2014), 04 referentes a endividamento, desenvolvidas por Lucke et. al (2014) e, 07 questões desenvolvidas pelo próprio autor a fim de formar um perfil do respondente.

3.4.1 Mensuração do nível de alfabetização financeira

Para determinar o nível de alfabetização financeira é empregado o parâmetro titulado Termômetro de Alfabetização Financeira, criado por Potrich, Vieira e Kirch (2014) e empregado em estudo com cidadãos do estado do Rio Grande do Sul, com idade superior a 18 anos.

O questionário, desenvolvido a partir de estudos de outros autores e entidades, depois da realização de estudos e testes, resultando em um questionário final com 50 questões o qual fornece a possibilidade de medir a alfabetização financeira dos participantes a partir de 3 variáveis, que são eles: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira. Das 50 questões estabelecidas por Potrich, Vieira e Kirch (2014), 43 são empregadas nesse trabalho de forma adaptada.

Nos quadros 1, 2 e 3 são apresentadas as questões utilizadas para a coleta de dados referente à alfabetização financeira.

Quadro 1 - conhecimento financeiro dos respondentes

LEG	ITEM/VARIÁVEL	OPÇÕES DE RESPOSTA
COF_1	Considere que você possua R\$1000,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 2 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere regime de juros simples e que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta	R\$1100,00/ R\$1200,00/ R\$1300,00/ Não sei
COF_2	Considere uma taxa de juros de 7% ao ano sobre sua conta poupança e uma taxa de inflação de 10% ao ano. Após 1 ano, qual será o poder de compra do valor da conta se comparada ao ano anterior? Considere que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta	O poder de compra será maior/ O poder de compra continuará o mesmo/ O poder de compra será menor/ Não sei
COF_3	Um investimento que possui uma alta taxa de retorno terá uma alta taxa de risco. Essa afirmação é:	Verdadeira/ Falsa/ Não sei
COF_4	Quando a inflação sobe, o custo de vida aumenta. Essa afirmação é:	Verdadeira/ Falsa/ Não sei
COF_5	Qual dos ativos a seguir apresenta maior oscilação ao longo dos anos?	Poupança/ Títulos públicos/ Ações/ Não sei

COF_6	Considerando o longo prazo (10 anos por exemplo) qual ativo tende a apresentar um maior retorno?	Poupança/ Tesouro SELIC/ CBD/ Ações/ Não sei
COF_7	Considerando o mesmo valor emprestado, um empréstimo com duração de 10 anos, tende a possuir parcelas maiores que um empréstimo de 20 anos, porém o valor dos juros pagos na opção de 10 anos é menor. Esta afirmação está:	Correta/ Errada/ Não sei
COF_8	Quando um investidor realiza a diversificação de seus investimentos, o risco em perder dinheiro	Aumenta/ Diminui/ Continua o mesmo/ Não sei

Fonte: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014).

Quadro 2 - comportamento financeiro dos respondentes

LEG	ITEM/VARIÁVEL
CMF_1	Registo e controlo todas as minhas receitas e gastos pessoais
CMF_2	Comparo preços antes de realizar uma compra
CMF_3	Poupo uma parte das minhas receitas todos os meses visando necessidades futuras
CMF_4	Possuo um plano de orçamento/gastos
CMF_5	Identifico quais os custos eu tenho ao comprar algo no crédito
CMF_6	Determino objetivos para nortear minhas decisões financeiras
CMF_7	Normalmente atinjo os objetivos que estabeleço ao administrar meu dinheiro
CMF_8	Discuto com minha família como nosso dinheiro é gasto
CMF_9	Pago minhas contas em dia
CMF_10	Tenho dificuldade em poupar dinheiro mensalmente
CMF_11	Gasto o dinheiro antes mesmo de obtê-lo
CMF_12	Peço dinheiro emprestado com minha família ou amigos frequentemente para pagar as contas
CMF_13	Realizo uma análise das minhas contas antes de realizar compras grandes
CMF_14	Tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa todo mês
CMF_15	Possuo meus registros financeiros organizados e fáceis de serem encontrados.
CMF_16	Realizo compras por impulso ou como forma de diversão.
CMF_17	Pago o valor integral da fatura do cartão de crédito para evitar cobrança de juros

CMF_18	Poupo dinheiro todos os meses visando alcançar objetivos financeiros de longo prazo, tais como, aposentadoria, compra de uma casa, educação dos filhos.
CMF_19	Sei a porcentagem que pago referente ao imposto de renda
CMF_20	Meu dinheiro está investido em mais de um tipo de investimento (ações, fundos imobiliários, CDBs)
CMF_21	Poupo mais quando tenho um aumento salarial
CMF_22	Possuo uma reserva financeira que é maior ou igual a 3 vezes o valor dos meus gastos fixos, que possui a opção de resgate imediato
CMF_23	Todos os anos eu realizo o cálculo meu patrimônio
CMF_24	Meu dinheiro está investido em apenas um produto financeiro

Fonte: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014).

Quadro 3 - atitude financeira dos respondentes

LEG	ITEM/VARIÁVEL
ATF_1	Definir metas para o futuro é fundamental
ATF_2	Poupar é impossível para mim
ATF_3	Poupo todos os meses
ATF_4	Para mim é mais prazeroso gastar do que poupar para o futuro
ATF_5	Após decidir algo referente a dinheiro, fico preocupado com o resultado da minha decisão
ATF_6	Compro coisas para me sentir bem
ATF_7	O dinheiro foi feito para gastar
ATF_8	Criar um planejamento de gastos não é fácil
ATF_9	Vivo o presente, não me preocupo com o futuro
ATF_10	Gasto meu dinheiro com coisas que tenham importância para mim
ATF_11	Eu entendo que minhas atitudes referentes ao dinheiro hoje, vão interferir no meu futuro.

Fonte: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014).

3.4.2 Identificação do perfil dos respondentes

Para a criação de um perfil para os respondentes, foram elaboradas 07 questões, que vão desde a idade e o sexo, até a renda pessoal do indivíduo, dando a possibilidade de identificar sua classe social.

No quadro 04 é apresentada as questões utilizadas para a definição de perfil do respondente.

Quadro 4 - questões sobre perfil do respondente

LEG	ITEM/VARIÁVEL
PRE_1	Você é servidor público?
PRE_2	Sua idade
PRE_3	Seu sexo
PRE_4	Estado civil
PRE_5	Sua raça
PRE_6	Grau de instrução
PRE_7	Renda pessoal

Fonte: elaborado pelo autor.

3.4.3 Termômetro de Alfabetização Financeira

Para realizar o cálculo do termômetro de alfabetização financeira, empregado nesse trabalho e empregado por Potrich (2016) em seu trabalho, utilizando os valores obtidos na atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. No quesito atitude financeira é utilizado uma escala do tipo likert com as opções: “Discordo totalmente” com valor igual a 1, “Discordo parcialmente”, valor igual a 2, “Indiferente”, valor igual a 3, “Concordo parcialmente”, valor igual a 4 e “Concordo totalmente”, valor igual a 5, podendo esses valores serem inversos dependendo da afirmativa. O quesito comportamento financeiro também utiliza uma escala likert de 1 a 5, sendo a opção “Nunca” com o valor de 1 ponto, “Quase nunca”, 2 pontos, “Às vezes” valendo 3 pontos, “Quase sempre”, 4 pontos e “Sempre” tendo um valor de 5 pontos podendo também os valores sendo invertidos dependendo da afirmação. Por último temos o constructo conhecimento financeiro que consiste em questões aos quais o acerto vale 1 ponto e o erro, 0 pontos.

Os valores obtidos nos constructos atitude financeira e comportamento financeiro são divididos por 5, para que o valor resultante seja utilizado na fórmula da alfabetização financeira.

A fórmula para se obter o nível de alfabetização financeira consiste em:

$$D0 = (0,49 - ATF)^2 + (0,55 - CMP)^2 + (0,57 - COF)^2$$

$$D1 = (0,37 - ATF)^2 + (0,85 - CMP)^2 + (0,82 - COF)^2$$

Se $D0 > D1$ o indivíduo é considerado com ALTO nível de alfabetização financeira.

Se $D0 < D1$ o indivíduo é considerado com BAIXO nível de alfabetização financeira.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada durante o mês de novembro de 2021, foram obtidas 22 respostas validadas para o questionário. Neste capítulo é apresentado os resultados que foram obtidos na pesquisa.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Todos os respondentes da pesquisa são funcionários públicos, portanto não houve nenhum participante não habilitado a responder o questionário.

A seguir são apresentados demais características referentes aos respondentes, tais como idade, sexo, raça, entre outros aspectos.

4.1.1 Características pessoais

A média de idade dos participantes ficou em 38 anos, sendo o respondente com menor idade possuindo 25 anos, e o respondente mais velho tendo 61 anos de idade. Conforme tabela 2 abaixo, podemos observar que a maioria dos respondentes (12 indivíduos) se encontram na faixa etária entre 30 e 39 anos (55% do total).

Tabela 2 - idade dos respondentes

IDADE	QUANT	%
18-29	3	14%
30-39	12	55%
40-49	3	14%
50-59	3	14%
60+	1	5%
Total	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Referente ao sexo dos participantes, 12 respondentes são do sexo feminino,

correspondendo a 55% da amostra, e 10 são do sexo masculino, equivalente a 45%. Como podemos observar na tabela 3.

Tabela 3 - sexo dos respondentes

SEXO	QUANT	%
FEMININO	12	55%
MASCULINO	10	45%
TOTAL	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Já no que diz respeito ao estado civil dos respondentes, vemos na tabela 4 que a maioria, 13 participantes, são solteiros o que corresponde a 59% dos participantes, já os outros 45% são de pessoas casadas.

Tabela 4 - estado civil dos respondentes

ESTADO CIVIL	QUANT	%
SOLTEIRO	13	59%
CASADO	9	41%
TOTAL	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

No quesito raça, a grande maioria dos participantes se veem como pessoas brancas, 81,8% dos participantes, 13,6% de declararam pessoas pardas e 4,6% negros, conforme tabela 5 abaixo.

Tabela 5 - raça dos respondentes.

RAÇA	QUANT	%
BRANCA	18	81,8%
PARDA	3	13,6%
PRETA	1	4,6%
TOTAL	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

No quesito grau de instrução os respondentes estão divididos entre ensino

superior completo (54,6%), pós-graduação (22,7%) e ensino superior incompleto (22,7) conforme tabela 6 abaixo.

Tabela 6 - grau de instrução dos respondentes

GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANT	%
SUPERIOR COMPLETO	12	54,6%
PÓS	5	22,7%
SUPERIOR INCOMPLETO	5	22,7%
TOTAL	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4.1.2 Características financeiras

Referente a renda pessoal dos respondentes, foram disponibilizadas 08 faixas de renda, (conforme a tabela 7 abaixo) para que o participante escolha em qual ele se encaixa. A faixa salarial que possui o maior número de participantes é a de R\$2501,00 à R\$3500,00, contendo 06 indivíduos, 27,4% do total, em segundo lugar estão empatadas as faixas salariais de R\$1501,00 à R\$2500,00 e de R\$5001,00 à R\$7500,00, ambos com 04 respondentes cada (18,2%), em seguida vem as rendas de R\$3501,00 à R\$5000,00 e R\$7501,00 à R\$10000,00, ambas com 04 participantes (13,6%), e com 01 indivíduo (4,5%) cada estão as rendas de R\$1001,00 à R\$1500,00 e acima de R\$10000,00.

Tabela 7 - renda pessoal dos respondentes.

RENDA PESSOAL	QUANT	%
Até R\$1000,00	0	0,0%
De R\$1001,00 à R\$1500,00	1	4,5%
De R\$1501,00 à R\$2500,00	4	18,2%
De R\$2501,00 à R\$3500,00	6	27,4%
De R\$3501,00 à R\$5000,00	3	13,6%
De R\$5001,00 à R\$7500,00	4	18,2%
De R\$7501,00 à R\$10000,00	3	13,6%
Acima de R\$10000,00	1	4,5%
Total	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4.2 NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

O nível de alfabetização financeira dos respondentes é medido conforme a metodologia apresentada no item 3.4.1, a ferramenta “Termômetro da Alfabetização Financeira”. O resultado é de 22,7% (5 indivíduos) dos participantes com um alto nível de alfabetização financeira, e 77,3% com um nível baixo. Dentre os 5 participantes que obtiveram um nível de alfabetização financeira alto segundo a ferramenta utilizada, 3 deles são do sexo feminino e 2 do sexo masculino, a idade variou entre 30 anos (menor idade) e 61 anos (maior idade), no que tange a escolaridade desses indivíduos, 4 deles possui ensino superior completo e 1 pós-graduação, conforme tabela 8.

Tabela 8 - nível de alfabetização financeira dos respondentes

NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA	QUANT	%
ALTO	5	22,7%
BAIXO	17	77,3%
Total	22	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4.2.1 Conhecimento Financeiro

O conhecimento é alcançado a partir do contato com outras pessoas, desenvolvendo-se por meio do convívio em grupo ao qual são transmitidas e recebidas informações (DANES; HABERMAN, 2007).

Para a medição do conhecimento financeiro dos participantes foram aplicadas 08 questões a fim de se saber o quanto os respondentes entendem tanto na parte de matemática básica quanto de aplicações financeiras. As questões aplicadas estão na tabela 9.

Na primeira questão do tema, que corresponde a uma pergunta de porcentagem, o nível de acerto dos respondentes é de 82%, o que é um nível de acerto muito bom. 9% dos participantes escolheram a alternativa incorreta e 9% responderam dizendo que não sabiam a resposta.

Na segunda questão corresponde em comparar o poder de compra de um investimento frente a inflação através do tempo, 64% dos participantes responderam corretamente essa questão, um resultado médio. 22% das pessoas escolheram a alternativa errada e 14% responderam que não sabiam.

A questão três consiste em dizer se a afirmação referente a risco e retorno apresentada é verdadeira ou falsa, 82% dos participantes acertaram essa questão, uma porcentagem muito boa de acertos. 9% dos participantes responderam

incorretamente e 9% disseram não saber a resposta.

Na questão quatro temos uma afirmação referente a inflação que o respondente deveria dizer se ela era verdadeira ou falsa. 91% das pessoas responderam de forma assertiva a questão, o que é um resultado excelente. Apenas 4,5% dos participantes responderam de forma incorreta e 4,5% disseram não saber a resposta.

Na quinta questão temos uma pergunta referente a oscilação no tempo de alguns ativos financeiros, ao qual 86% dos participantes acertaram a questão, obtendo uma porcentagem muito boa de acertos. Nenhum participante respondeu essa questão escolhendo um ativo financeiro incorreto, 14% disseram não saber a resposta.

Na questão seis é abordado o tema, rendimento a longo prazo, essa questão é a questão onde se obteve a menor porcentagem de acertos, apenas 32% das pessoas responderam corretamente, 36% escolheram alternativas incorretas, e 32% disseram não saber qual a resposta correta.

A questão sete apresenta uma afirmação sobre a diferença nos valores dos juros em empréstimos iguais de diferentes períodos de pagamento, 64% dos respondentes escolheram a alternativa, uma porcentagem razoável de acertos. Apenas 4% dos participantes escolheram a alternativa incorreta, e 32% disseram não saber se a afirmativa estava correta ou incorreta.

A questão de número oito, e última do constructo de conhecimento financeiro, é mostrada uma questão referente a relação de diversificação de investimentos e redução de riscos, nessa questão, 59% dos participantes responderam de forma assertiva, número razoável de acertos, 23% escolheram opções incorretas e 18% disseram não saber qual a resposta correta.

Tabela 9 - conhecimento financeiro dos respondentes

ITEM/VARIÁVEL	QUANT ACERTOS	%
Considere que você possua R\$1000,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 2 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere regime de juros simples e que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta	18	82%
Considere uma taxa de juros de 7% ao ano sobre sua conta poupança e uma taxa de inflação de 10% ao ano. Após 1 ano, qual será o poder de compra do valor da conta se comparada ao ano anterior? Considere que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta	14	64%

Um investimento que possui uma alta taxa de retorno terá uma alta taxa de risco. Essa afirmação é:	18	82%
Quando a inflação sobe, o custo de vida aumenta. Essa afirmação é:	20	91%
Qual dos ativos a seguir apresenta maior oscilação ao longo dos anos?	19	86%
Considerando o longo prazo (10 anos por exemplo) qual ativo tende a apresentar um maior retorno?	7	32%
Considerando o mesmo valor emprestado, um empréstimo com duração de 10 anos, tende a possuir parcelas maiores que um empréstimo de 20 anos, porém o valor dos juros pagos na opção de 10 anos é menor. Esta afirmação está:	14	64%
Quando um investidor realiza a diversificação de seus investimentos, o risco em perder dinheiro	13	59%
MÉDIA GERAL		70%

Fonte: dados da pesquisa.

Como pode ser visto na tabela 9 a pergunta que possui a maior porcentagem de acerto é referente ao aumento da inflação representar um aumento do custo de vida (91%), já a que detêm a pior porcentagem de acertos é referente a qual ativo tende a proporcionar o maior retorno no longo prazo (32%).

4.2.2 Comportamento financeiro

A fim de aferir o comportamento financeiro dos respondentes, foram apresentadas 24 afirmações, as quais os indivíduos devem escolher entre cinco alternativas fornecidas: Nunca, Quase nunca, Às vezes, Quase sempre e Sempre, que variam de peso entre 1 e 5, sendo 1, baixo nível de comportamento financeiro e 5, alto nível de comportamento financeiro. A tabela 10 apresenta o peso médio de todas as afirmativas referente ao comportamento financeiro dos respondentes

A primeira afirmativa referente ao registro de receitas e gastos obteve um valor médio de 3,273 (corresponde a nível médio de comportamento), ou seja, um valor intermediário. Referente às respostas, 13,6% das pessoas disseram nunca realizar o registro das rendas e gastos, mesma porcentagem de quem responde que quase nunca realiza isso, pessoas que registram essas movimentações correspondem a 27,2%. Pessoas que registram sempre ou quase sempre correspondem a 22,7% dos respondentes cada.

Na segunda afirmativa é levantada a situação do indivíduo realizar uma

comparação de preços antes de efetuar uma compra, 9,1% das pessoas nunca realizam essa pesquisa, mesmo número de quem quase nunca se preocupa em pesquisar, já a porcentagem de pessoas que às vezes gastam seu tempo nessa atividade é de 22,6%. 36,4% dizem realizar pesquisa de preço quase sempre e 31,8% dos entrevistados não realizam nenhuma compra sem antes pesquisar os preços. O peso médio nessa questão é de 0,6546.

A terceira afirmativa que corresponde em dizer que todos os meses uma parte da receita é poupada, pensando em possíveis necessidades futuras, obteve um peso de nível médio (3,0). A opção “nunca” foi escolhida por 9,1% das pessoas, 22,6% disseram quase nunca poupar mensalmente, pessoas que conseguem poupar as vezes e quase sempre ficaram empatadas com 31,8% cada, e 4,5% das pessoas entrevistadas disseram que sempre poupar uma parte de sua renda todos os meses.

Referente à afirmativa de número quatro que é sobre a pessoa possuir um plano de orçamento/gastos, 22,6% das pessoas responderam que nunca realizam esse plano, 13,6% disseram que quase nunca fazem um plano de orçamento/gastos, as pessoas que as vezes realizam esse plano corresponde a 31,8%, 23% das pessoas fazem esse plano quase sempre e 9% dizem que sempre estão com o plano de orçamento/gastos prontos. O peso médio nessa afirmativa foi 0,5636.

A quinta afirmativa diz respeito conhecer os custos ao realizar uma compra no crédito, 18,2% dos participantes dizem nunca conhecer os custos, 13,6% quase nunca conhecem, 13,6% afirmam saber sobre esses custos as vezes, pessoas que afirmam sempre ou quase sempre conhecerem os custos são ambos 27,3%. 0,6636 é o peso médio dessa afirmativa.

A afirmativa de número seis corresponde em determinar objetivos para guiar as decisões financeiras, essa afirmativa alcançou um peso médio de 2,818. 13,6% dos respondentes dizem nunca determinar os objetivos a fim de nortear as decisões, 31,8% quase nunca determinam objetivos, 27,3% determinam as vezes, 18,2% quase sempre e 9,1% sempre determinam.

A sétima afirmativa é referente a atingir objetivos financeiros, 13,7% dos entrevistados dizem nunca atingir os objetivos, 22,7% quase nunca atingem seus objetivos, mesmo número de quem atinge os objetivos as vezes, pessoas que atingem quase sempre é 31,8% dos participantes, a partir dessas respostas, essa afirmativa ficou com o peso médio de 0,6.

Na afirmativa oito é levantado o assunto de se conversar com a família em

como é gasto o dinheiro familiar, 13,6% dizem nunca discutir esse assunto com sua família, 22,7% discutem quase nunca, 36,4% das pessoas dizem discutir as vezes, os que discutem quase sempre correspondem a 9,1% e 18,2% sempre discutem com a família como o dinheiro é gasto. O peso médio dessa afirmativa ficou em 0,591.

A nona afirmativa diz respeito a pontualidade no pagamento das contas, 4,5% das pessoas dizem quase nunca pagarem em dia suas contas, 13,6% afirmam pagar as vezes suas contas em dia, 22,7% pagam suas contas em dia quase sempre e 59,1% declaram pagar suas contas sempre em dia. O peso médio dessa afirmativa ficou em 0,8728 que corresponde a um nível alto de comportamento financeiro.

A afirmação de número dez é referente a ter dificuldade em poupar dinheiro mensalmente, 4,5% dos entrevistados disseram nunca encontrarem dificuldade para poupar dinheiro todos os meses, para 18,2% poupa mensalmente quase nunca é difícil, já 45,5% admitem encontrar dificuldade na tarefa de poupar mensalmente, as pessoas que quase sempre tem dificuldade em poupar todos os meses correspondem a 22,7% e para 9,1% dos respondentes é sempre difícil poupar dinheiro todos os meses, essa afirmação obteve um peso médio das respostas de 0,5728.

Na décima primeira afirmação está o ato de gastar o dinheiro antes mesmo de obtê-lo, 31,8% dizem nunca realizar esse ato, já 18,2% afirmam quase nunca tomarem essa atitude, 27,3% dos respondentes gastam o dinheiro antes de receber as vezes, e 22,7% assumem fazer isso quase sempre. O peso médio dessa afirmação ficou em 0,7182.

Na afirmação de número doze é falado a respeito ao ato de pegar dinheiro emprestado com amigos ou familiares para realizar pagamento das contas, dos respondentes, 77,3% afirmaram nunca terem tomado essa atitude, 13,7% dizem que quase nunca, 4,5% admitem fazerem isso as vezes, e 4,5% confessam fazer isso sempre. Essa afirmativa teve um peso médio de 0,9182 um peso de alto nível de comportamento financeiro.

A décima terceira afirmação é sobre realizar uma análise das contas antes de efetuar uma compra grande, 13,6% dos respondentes admitiram nunca realizar essa análise, 9,1% quase nunca realizam, a mesma porcentagem de quem realiza as vezes, os que fazem análise quase sempre são 22,7% dos respondentes, e os que sempre analisam correspondem a 45,5%. O peso médio dessa afirmativa foi de 0,7546.

A afirmativa número quatorze refere-se a afirmativa do indivíduo possui dinheiro

o suficiente para pagar todas as suas despesas pessoais e fixas das casas todos os meses. As pessoas que disseram que nunca ou quase nunca possuem o dinheiro necessário são de 4,6% em ambos os casos, já pessoas que as vezes ou quase sempre tem o dinheiro que precisa correspondem a 13,6% cada e aqueles que sempre tem o valor necessário somam 63,6% dos respondentes. O peso médio dessa afirmativa foi de 0,8546.

A décima quinta afirmação condiz sobre o ato de possuir registros financeiros organizados e fáceis de serem encontrados. 9,1% dos respondentes disseram nunca possuir isso, 18,2% optaram pela opção “quase nunca”, 13,6% revelaram possuir esse registro as vezes, enquanto 36,4% afirmaram que mantém registro quase sempre e 22,7% sempre tem os registros financeiros organizados e em locais fáceis de serem encontrados. 0,691 foi o peso médio dessa afirmativa.

A afirmativa de número dezesseis é referente a realização de compras por ou como forma de diversão. As pessoas que disseram nunca efetuar esse tipo de compra é de 9,1%, o dobro, 18,2% afirmaram quase nunca realizar compras assim, enquanto 59,1% realizam as vezes e 13,6% quase sempre. A afirmativa dezesseis teve um peso médio de 0,6454.

Na afirmativa dezessete temos a frase dizendo que o indivíduo paga sempre o valor integral da fatura do cartão de crédito a fim de evitar juros. 9,1% dos respondentes disseram que as vezes pagam o valor total da fatura, 4,5% pagam quase sempre e a grande maioria, 86,4% sempre pagam o valor total da fatura do cartão de crédito. Essa afirmação foi a que se obteve um maior peso médio, 0,954.

A afirmativa de número dezoito é referente a poupança mensal visando objetivos futuros. 13,6% das pessoas afirmam nunca fazerem isso, as que quase nunca poupam mensalmente visando isso são 18,2%, 22,8% falam que as vezes poupam com esse objetivo, 31,8% quase sempre e 13,6% conseguem poupar mensalmente visando objetivos de longo prazo. O peso médio dessa afirmativa foi de 0,6272.

A décima nona afirmativa diz respeito a porcentagem de imposto de renda que o respondente para. 31,8% dizem nunca saber, o grupo dos que quase nunca sabem, ou sabem as vezes possuem 18,2% cada, 4,5% dos respondentes sabem quase sempre e 27,3% sempre sabem qual a porcentagem que pagam referente ao imposto de renda. Essa afirmativa ficou com um peso médio de 0,5546.

A vigésima afirmação é sobre diversificação de investimentos. 50% dos

respondentes disseram que seus investimentos nunca estão em mais de um ativo financeiro, 18,2% quase nunca colocam seu dinheiro em mais de um investimento, mesmo número dos que as vezes fazem isso, 4,5% disseram que quase sempre realizam a diversificação no investimento e 9,1% sempre diversificam. 0,409 é o peso dessa afirmativa, um dos mais baixos.

A afirmativa vinte e um diz que o indivíduo poupa mais quando recebe um aumento salarial. Os grupos de pessoas que nunca ou quase nunca aumentam sua poupança com um aumento correspondem a 18,2% dos respondentes em ambos os casos, 36,4% dizem que as vezes aumentam a quantia poupada, 18,2% afirmaram que quase sempre fazem isso e 9,1% garantiram que sempre realizam isso. O peso dessa afirmação foi de 0,5636.

A vigésima segunda afirmativa é referente ao respondente possuir uma reserva de emergência de pelo menos três vezes o valor de seus gastos fixos em um investimento de alta liquidez. 45,5% dos respondentes informam que nunca possuem esse tio de reserva, 31,8% quase nunca possuem, 9,1% dizem que quase sempre dispõem dessa reserva e 13,6% afirmam que sempre estão dispostos desse tipo de reserva financeira. O peso da afirmativa é de 0,409, um dos mais baixos do constructo comportamento financeiro.

A afirmativa vinte e três é sobre realizar o cálculo do patrimônio anualmente. 59,1% afirmam nunca realizarem esse cálculo, 13,7% quase nunca, 4,5% as vezes, 18,2% dos respondentes afirmam calcular isso quase sempre e 4,5% sempre realizam o cálculo de seu patrimônio anualmente. A afirmativa vinte e quatro é responsável pelo menor peso médio do assunto comportamento financeiro, 0,391.

A vigésima quarta e última afirmativa é sobre o dinheiro estar investido em apenas um produto financeiro. 36,3% afirmam que seu dinheiro nunca está em apenas um produto financeiro, 27,3% dizem que quase nunca, 9,1% falam que as vezes e 27,3% declaram que seu dinheiro sempre está em apenas um produto financeiro. O peso dessa afirmativa é de 0,691.

A tabela 10 mostra todas as afirmativas e seus respectivos pesos no constructo comportamento financeiro.

Tabela 10 - comportamento financeiro dos respondentes

AFIRMATIVA	ITEM/VARIÁVEL	PESO
1ª	Registo e controlo todas as minhas receitas e gastos pessoais	0,6546
2ª	Comparo preços antes de realizar uma compra	0,7182

3ª	Poupo uma parte das minhas receitas todos os meses visando necessidades futuras	0,6
4ª	Possuo um plano de orçamento/gastos	0,5636
5ª	Identifico quais os custos eu tenho ao comprar algo no crédito	0,6636
6ª	Determino objetivos para nortear minhas decisões financeiras	0,5636
7ª	Normalmente atinjo os objetivos que estabeleço ao administrar meu dinheiro	0,6
8ª	Discuto com minha família como nosso dinheiro é gasto	0,591
9ª	Pago minhas contas em dia	0,8728
10ª	Tenho dificuldade em poupar dinheiro mensalmente	0,5728
11ª	Gasto o dinheiro antes mesmo de obtê-lo	0,7182
12ª	Peço dinheiro emprestado com minha família ou amigos frequentemente para pagar as contas	0,9182
13ª	Realizo uma análise das minhas contas antes de realizar compras grandes	0,7546
14ª	Tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa todo mês	0,8546
15ª	Possuo meus registros financeiros organizados e fáceis de serem encontrados.	0,691
16ª	Realizo compras por impulso ou como forma de diversão.	0,6454
17ª	Pago o valor integral da fatura do cartão de crédito para evitar cobrança de juros	0,954
18ª	Poupo dinheiro todos os meses visando alcançar objetivos financeiros de longo prazo, tais como, aposentadoria, compra de uma casa, educação dos filhos	0,6272
19ª	Sei a porcentagem que pago referente ao imposto de renda	0,5546
20ª	Meu dinheiro está investido em mais de um tipo de investimento (ações, fundos imobiliários, CDBs)	0,409
21ª	Poupo mais quando tenho um aumento salarial	0,5636
22ª	Possuo uma reserva financeira que é maior ou igual a 3 vezes o valor dos meus gastos fixos, que possui a opção de resgate imediato	0,409
23ª	Todos os anos eu realizo o cálculo meu patrimônio	0,391
24ª	Meu dinheiro está investido em apenas um produto financeiro	0,691

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme apresentado na tabela 10 é possível observar que os pontos mais positivos no quesito comportamento financeiro são referentes a pagamentos, (pagamento integral da fatura do cartão de crédito 0,954, realizar pagamentos em dia 0,8728 e possuir o dinheiro necessário para pagar as despesas pessoais e fixas da casa 0,8546) além da não necessidade de pegar dinheiro emprestado com familiares e amigos para pagar contas 0,9182. Os pontos negativos estão por conta da não realização de cálculo do patrimônio anualmente 0,391, disponibilidade de reserva

financeira igual ou superior a 3 vezes o valor dos gastos fixos que possui 0,409 e possuir investimentos em mais de um produto financeiro 0,409 também.

4.2.3 Atitude financeira

No constructo de atitude financeira, com o objetivo de medir o nível do comportamento financeiro dos respondentes, foram apresentadas 11 afirmações, as quais os indivíduos devem escolher entre cinco alternativas fornecidas: Discordo Totalmente, Discordo Parcialmente, Indiferente, Concordo Parcialmente e Concordo totalmente, as quais variam de peso entre 1 e 5, sendo 1, baixo nível de comportamento financeiro e 5, alto nível de atitude financeira. A tabela 11 apresenta o peso médio de todas as afirmativas referente a atitude financeira dos respondentes

A primeira afirmativa diz que definir metas para o futuro é algo fundamental. 4,6% das pessoas reagiram de forma indiferente a essa afirmação, 13,6% concordam parcialmente e 81,8% concordam totalmente com essa afirmação. O peso da afirmativa um é de 0,9546, o maior do constructo atitude financeira.

A afirmativa dois fala que poupar é impossível para a pessoa que está respondendo. 31,8% das pessoas discordam totalmente dessa afirmativa, o mesmo percentual das pessoas que discordam parcialmente, 13,6% reagiram de forma indiferente, 18,2% concordam de forma parcialmente e 4,6% concordam totalmente com essa afirmação. Essa afirmativa possui um peso médio de 0,7364.

A afirmativa número três é referente ao respondente poupar todos os meses. 18,2% discordam totalmente dessa afirmativa, os que discordam parcialmente são 9,1%, 22,7% reagiram de forma indiferente a afirmativa, 40,9% concordam parcialmente e 9,1% das pessoas concordam totalmente. O peso médio da afirmativa três é de 0,6272.

A quarta afirmativa diz que para o respondente é mais prazeroso gastar o dinheiro do que poupar para o futuro. 13,6% discordam totalmente, 27,3% discordam parcialmente, 9,1% são indiferentes, 27,3% concordam parcialmente e 22,7% concordam totalmente com a afirmativa. 0,5636 é o peso médio da afirmativa quatro.

A afirmativa cinco é sobre a pessoa ficar preocupada com o resultado de uma decisão tomada que envolva dinheiro. 18,2% discordam totalmente, 22,7% discordam parcialmente, a mesma porcentagem dos que concordam parcialmente e 36,4% concordam totalmente com a afirmação. O peso médio da afirmativa número cinco é

0,6728.

A sexta afirmativa é sobre o respondente comprar coisas com o objetivo de se sentir bem. 9,1% discordam totalmente, 18,2% discordam parcialmente, 9,1% são indiferentes, 31,8% concordam parcialmente e os que concordam totalmente com a afirmativa são 31,8%. 0,4818 é o peso médio da afirmativa seis.

A afirmativa de número sete diz que o dinheiro foi feito para gastar. 13,6% discordam totalmente, 31,8 discordam parcialmente, 9,1% são indiferentes, 40,9% concordam parcialmente com a afirmativa e 4,5% das pessoas concordam totalmente. O peso médio dessa afirmativa é 0,6182.

A oitava afirmativa diz que construir um planejamento de gastos não é uma tarefa fácil. 4,6% discordam totalmente, 13,6% discordam parcialmente, 22,7% reagiram indiferente, 31,8% concordam parcialmente e 27,3% concordam totalmente. Essa afirmativa é a que obteve o menor peso médio do constructo atitude financeira, 0,4728.

A afirmativa nove diz que o respondente vive o presente, não se preocupa com o futuro. 36,4% discordam totalmente, 18,2% discordam parcialmente, 18,2% são indiferentes, 22,7% concordam parcialmente e 4,5% concordam totalmente com a afirmativa. O peso médio é 0,7182.

A décima afirmativa é referente ao respondente gastar dinheiro com itens que possuam importância para ele. 4,5% discordam totalmente, 4,5% discordam parcialmente, 9,1% reagiram indiferentes, 50% concordam parcialmente e 31,8% concordam totalmente. 0,8 é o peso médio na afirmativa.

A décima primeira e última afirmativa diz que o respondente entende que as atitudes que ele toma hoje referente a dinheiro, irão refletir futuramente em sua vida. 4,5% discordam parcialmente, 9,1% são indiferentes a afirmativa, 13,6% concordam parcialmente e 72,7% concordam totalmente. O peso médio da afirmativa onde é 0,909, a segunda maior do constructo.

A tabela 11 mostra todas as afirmativas e seus respectivos pesos.

Tabela 11 - atitude financeira dos respondentes

AFIRMATIVA	ITEM/VARIÁVEL	PESO
1ª	Definir metas para o futuro é fundamental	0,9546
2ª	Poupar é impossível para mim	0,7364
3ª	Poupo todos os meses	0,6272
4ª	Para mim é mais prazeroso gastar do que poupar para o futuro	0,5636

5ª	Após decidir algo referente a dinheiro, fico preocupado com o resultado da minha decisão	0,6728
6ª	Compro coisas para me sentir bem	0,4818
7ª	O dinheiro foi feito para gastar	0,6182
8ª	Criar um planejamento de gastos não é fácil	0,4728
9ª	Vivo o presente, não me preocupo com o futuro	0,7182
10ª	Gasto meu dinheiro com coisas que tenham importância para mim	0,8
11ª	Eu entendo que minhas atitudes referentes ao dinheiro hoje, vão interferir no meu futuro	0,909

Fonte: dados da pesquisa.

É possível observar na tabela 11 que as afirmativas que os respondentes mais concordaram referentes a atitude financeira são que definir metas para o futuro é fundamental 0,9546 e que eles entendem que as atitudes que eles tomam hoje referente ao dinheiro irão interferir futuramente em suas vidas 0,909. Já as que possuem um menor peso são criar um planejamento financeiro não é fácil 0,4728 e o ato de comprar coisas para se sentir bem 0,4818.

Na tabela 12 abaixo são apresentadas as médias obtidas nos constructos conhecimento financeiros, comportamento financeiro e atitude financeira pelos respondentes do nível baixo de alfabetização e alto nível de alfabetização financeira.

Tabela 12 - média entre os respondentes de baixo nível e alto nível

CONSTRUCTO	n= 17 (77,3%) Baixo nível de alfabetização financeira	n=5 (22,7%) Alto nível de alfabetização financeira
	média	média
Conhecimento financeiro	0,691	0,902
Comportamento financeiro	0,62	0,746
Atitude financeira	0,67	0,741

Fonte: dados da pesquisa.

É possível observar na tabela 12 que a maior diferente entre os respondentes que se enquadram no nível alto de alfabetização financeira e os que possuem baixo nível se encontra no constructo conhecimento financeiro, a diferença é de 0,211 a favor dos respondentes de nível alto de alfabetização financeira, no constructo comportamento financeiro a diferença ficou em 0,126 a favor dos indivíduos com alto nível de alfabetização financeira, a menor diferença entre as duas classes é referente ao constructo atitude financeira, diferença essa no valor de 0,071.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi identificar o nível de alfabetização financeira dos servidores públicos da secretaria de administração da Prefeitura de São Sebastião. Para isso foi preciso realizar estudos referentes a temas como finanças, incluindo finanças públicas, empresariais e pessoais, além de pesquisar alfabetização financeira e seus três pilares (conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira).

Com a aplicação do questionário, obteve-se o nível alfabetização financeira dos participantes, os separando em dois grupos, indivíduos com alto nível de alfabetização financeira e baixo nível de alfabetização financeira. Cinco pessoas, ou seja, 22,7% dos respondentes se encaixam na classe de alto nível de alfabetização financeira, os outros 17 participantes (77,3%).

De modo geral pode se observar que o grupo estudado possui um melhor resultado no constructo conhecimento financeiro, com um peso de 1,593, em seguida vem o constructo de atitude financeira com um peso 1,411 e por último o constructo de comportamento financeiro que obteve um peso de 1,366.

No constructo conhecimento financeiro é observado o baixo conhecimento dos respondentes em questões referente a investimentos de longo prazo e o que uma diversificação de investimentos causa em uma carteira, pois são as questões com menor taxa de acertos. Referente ao comportamento financeiro, observamos a dificuldade que os respondentes possuem em construir uma reserva de emergência, assim como elas não realizam um balanço de seus patrimônios, o lado positivo é a grande porcentagem de pessoas que pagam suas contas em dia. No constructo atitude financeira a parte positiva fica por conta da consciência dos respondentes referente a importância da definir metas para o futuro e que as atitudes tomadas referente a dinheiro no presente irão interferir em seu futuro.

A pesquisa foi realizada durante o mês de novembro do ano de 2021, devido à baixa quantidade de respostas obtidas não é possível chegar a uma decisão conclusiva referente a relação alfabetização financeira x endividamento de curto prazo, porém, como estudo inicial da relação entre essas duas matérias vem a contribuir para o estudo e debate do assunto nas diferentes áreas, especialmente no funcionalismo público onde a estabilidade de emprego muitas vezes possa causar um desarranjo nas economias pessoais.

Sugere-se para pesquisas futuras, a realização de estudos aplicando a ferramenta de “Termômetro de Alfabetização Financeira” em um número maior de servidores públicos da Prefeitura de São Sebastião, por exemplo, incluindo mais secretarias nos estudos. Outra sugestão é aplicar o questionário para servidores públicos de outros municípios ou instituições, sendo possível assim identificar potenciais pontos a serem trabalhados na educação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- ANDERLONI, L. VANDONE, D. Risk of Overindebtedness and Behavioural Factors. In: **Social Science Research Network**, 2010. Disponível em: <<https://ideas.repec.org/p/mil/wpdepa/2010-25.html>>. Acesso em: 12 out. 2021.
- ANTÔNIO, T. D. **Pesquisa de marketing: livro didático**. Palhoça: UnisulVirtual, 2011.
- ASSAF NETO. A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. **Finanças Públicas**. Disponível em: <https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/financas_publicas/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=257&tagAtual=257>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- ATKINSON, A.; MESSY, F. Measuring financial literacy: results of the OECD / **International Network on Financial Education (INFE) pilot study**, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en>>. Acesso em: 06 nov. 2021.
- BODIE, Z; CORMACK, I; EID, F; GRAY, R; JANG, H; KARANSHAWY, H. E; MERTON, R; O'NEILL, J; ONG, M; STUTTARD, J; TAI, J; AL-THANI, H. B. J. B. J; TYSON, L. **Qfinance: The Ultimate Resource**, Bloomsbury, 2013.
- BRITO, L. D. S; BAPTISTA, J. A; SILVA, S. R D; BRAZ, S; HENRIQUE, M. R. A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários. **IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (IX SEGeT)**, Resende, 2012. Anais do IX SEGeT, 2012.
- BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Editora Atlas. 2013.

BRUSKY, B. MAGALHÃES, R. Assessing Indebtedness: results from pilot survey among steel-workers in São Paulo. **International Labour Office**. 2006. Disponível em: <http://www.ilo.int/wcmstp5/groups/public/---ed_emp/documents/publication/wcms_117961.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2021.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.

CNC. **Endividamento e Inadimplência do Consumidor**. Disponível em: https://portalbucket.azureedge.net/wpcontent/2021/11/Graficos_Peic_out_2021.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2021.

COSTA. L. de A. FGV Direito Rio (Rio de Janeiro). **Finanças públicas**. 2015. Colaboração: Bianca Dutra Silva Rego. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/23209664-Financas-publicasautor-leonardo-de-andrade-costa.html>>. Acesso em: 09 dez. 2021.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências de comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

DANES, S; HABERMAN, H. Teen Financial Knowledge, Self-Efficacy, and Behavior: A Gendered View. **Journal of Financial Counseling and Planning, Alexandria**, p.48-60. 2007. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2228406>>. Acesso em: 24 nov. 2021

DELAVANDE, A.; ROHWEDDER, S.; WILLIS, R. J. Retirement Planning and the Role of Financial Literacy and Cognition. **Michigan Retirement Research Center Working Paper** 2008-190. 2008.

FERREIRA, V. R. D. M. Psicologia Econômica. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, vol. 47, n. 3, jul.- set 2007.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro, você é o maior responsável: como planejar suas finanças pessoais para toda a vida**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIARETA, M. **Planejamento financeiro pessoal: Uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar**. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Administração - UFRS, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77602/000894439.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 out. 2021.

GITMAN, L. J. **Princípios da Administração Financeira**. São Paulo. Person, 2010.

GROHMANN, A.; KOUWENBERG, R.; MENKHOFF, L. Childhood roots of financial literacy. **Journal of Economic Psychology**, 51, 2015.

GRUBER, J. **Public finance and public policy**. Nova York, NY: Massachusetts Institute of Technology, 2005.

HARADA, K. **Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2012.

HUSTON, S. J. Measuring financial literacy. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, 2010.

JAIN, P. C. **Economics of Public Finance**. Atlantic Publishers & Distributors. 1974. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=L2AhEMv7qeoC&pg=PA2&dq=Public+finance+definition&redir_esc=y&hl=ptBR#v=onepage&q=Public%20finance%20definition&f=false>. Acesso em: 09 nov. 2021.

KATONA, G. **Psychological Economics**. New York: Elsevier, 1975.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R do. Planejamento **Financeiro Pessoal**. Brasília. 2008. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2101>>. Acesso em: 12 nov. 2021.

LOPES, P. de L; GOMES, C. C. da S; SANTOS, E. R. dos; JUNQUEIRA, F. C; FERREIRA FILHO, E. P. Levantamento do Perfil dos Idosos Aposentados e Pensionistas Usuários de Empréstimo Consignado do Município de Barra do Piraí/RJ. In: **XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (XI SEGeT)**, Resende, 2014. Anais do XI SEGeT, 2014.

LUCIANA NETO. PEIC: **endividamento bate novo recorde, mas mostra desaceleração com elevação dos juros**. CNC. Disponível em: <<https://www.portaldocomercio.org.br/noticias/peic-endividamento-bate-novo-recorde-mas-mostra-desaceleracao-com-elevacao-dos-juros/382853>>. Acesso em: 25 nov. 2021.

LUCKE, V. A. C; FILIPIN, R; BRIZZOLLA, M. M. B; VIEIRA, E. P. Comportamento Financeiro Pessoal: Um Comparativo Entre Jovens e Adultos de Uma Cidade da Região Noroeste do Estado do RS. **XVII SemeAd**. 2014. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=330>. Acesso em: 11 nov. 2021

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. Financial literacy and retirement planning in the United States. **Journal of Pension Economics and Finance**, Cambridge University Press, v. 10, n. 04, p. 509-525, 2011.

LUSARDI, A. TUFANO, P. Debt literacy, financial experiences, and overindebtedness. In: **National Bureau of Economic Research**, Cambridge, 2009. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w14808.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2021.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 2010.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Tradução de Leme Belon Ribeiro e Monica Stefani.

MACIEL, C. **Mapa da Inadimplência aponta mais de 62 milhões de endividados.** Agência Brasil. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/mapa-da-inadimplencia-aponta-mais-de-62-milhoes-de-endividados>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MANDELL, L. **Financial literacy of high schools students. Handbook of Consumer Finance Research**, New York: Springer, 2007.

MARONI NETO, R. **Elementos da Macroeconomia**. Osasco: Edifio, 2015.

MARQUES, M. L. M.; FRADE, C. **Regular o sobre endividamento**. Coimbra, 2003. Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2003.

MASSARO, A. Conselho Federal de Administração (Brasília). **Como cuidar de suas finanças pessoais**. 2015. Disponível em: <<https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/10cfa-cartilha-financa-pessoal.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2021.

MATSUMOTO, A.S.; BOURAHLI, A.; MATTA, R.O.B.; REIS, E.S.O.S.M. Educação financeira: Estudo de caso com servidores públicos. **XXIV Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (XXIV ENANGRAD)**, Florianópolis, 2013. Anais do XXIV ENANGRAD, 2013.

MATTA, R. O. B. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. Universidade de Brasília Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação. 2007.

MATTAR, F. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MCDANIEL, C; GATES, R. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

MEGLIORINI, E; SILVA, M. A. V. R. da. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MILAN, M. V. G. **Alfabetização Financeira Um guia para os primeiros passos**. 2016. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/crasp/alfabetizacao-financeira-um-guia-para-os-primeiros-passos>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MOITA NETO, J. M. Estatística multivariada. **Revista de Filosofia e Ensino**. 9 maio 2004. Disponível em: <http://www.mat.ufrgs.br/~viali/cursos/ceea/multi/textos/Moita_Neto.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

MOSCA, A. **Finanças Comportamentais: Gerencie suas Emoções e Alcance Sucesso nos Investimentos**. São Paulo: Elsevier, 2009.

MUNDY, S. Financial Education Programmes in Schools: **Analysis of Selected Current Programmes and Literature – Draft recommendations for best practices**. OECD. Mimeo. 2011.

NITAHARA, A. Endividamento das famílias bate novo recorde em julho. **Agência Brasil**. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-08/endividamento-das-familias-bate-novo-recorde-em-julho>>. Acesso em: 07 nov. 2021.

NORVILITS, J. M., & MACLEAN, M. G. (2010). **The role of parents in college students' financial behaviors and attitudes**. *Journal of Economic Psychology*, 31(01), 55-63. Retrieved Apr 16, 2013, Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.joep.2009.10.003>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Financial literacy and inclusion: Results of OECD/INFE survey across countries and by gender**. Paris. 2013.

PICCINI, R. A. B; PINZETTA G. **Planejamento Financeiro pessoal e familiar**. Unoesc & Ciência - ACSA, Joaçaba, v. 5, n. 1, p. 95-102, jan./jun.2014 Santa Catarina,2014. Disponível em: <https://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/4555/pdf_23> Acesso em: 12 out 2021.

PIRES, V. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2006.

PORTELA, G.L. **Abordagens teórico-metodológicas**. Projeto de Pesquisa no ensino de Letras para o Curso de Formação de Professores da UEFS. 2004.

POTRICH, A. C. G. **Alfabetização Financeira: integrando conhecimento, atitude e comportamento financeiro**. 2014. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Administração, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4672/POTRICH%2C%20ANI%20CAROLINE%20GRIGION.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

POTRICH, A. C. G; VIEIRA, K. M; KIRCH, Guilh. Are you financially literate? Discover in the Financial Literacy Thermometer. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 13, n. 2, p.153-170, UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos, 2016 Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.4013/base.2016.132.05>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

RASSIER, L. **Conquiste sua liberdade financeira: organize suas finanças e faça o seu dinheiro trabalhar para você**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROSS, A. S; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J.; LAMB., R. **Administração financeira**. Porto Alegre: Amgh Editora, 2015.

SAVOIA, J. R. F; SAITO, A. T; SANTANA, F. de A. (2007). Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública-RAP**, 41(6).

SICREDI, **Montando a carteira de investimentos: aprenda a separar objetivos e investimentos para curto, médio e longo prazo**. 2021. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/site/blog/montando-a-carteira-de-investimentos-aprenda-a-separar-objetivos-e-investimentos-para-curto-medio-e-longo-prazo/>>. Acesso em: 25 nov. 2021.

SILVA, E. D. **Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

STRÖMBÄCK, C; LIND, T; SKAGERLUND, K; VASTFJALL, D; TINGHOG, G. Does self-control predict financial behavior and financial well-being? **Journal of Behavioral and Experimental Finance**, 14, 30-38, 2017.

Tang, N; Baker, A. Self-esteem, Financial Knowledge and Financial Behavior. **Journal of Economic Psychology**. 2016.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WESTON, J. F; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. Tradução de Sidney Stancatti.

WORTHINGTON, A. C. Predicting financial literacy in **Australia**. **Financial Services Review**, v. 15, n. 1, p. 59-79, Spring 2006.

XIAO, J. J., TANG, C., SERIDO, J., & SHIM, S. (2011). Antecedents and consequences of risky credit behavior among college students: application and extension of the theory of planned behavior. **Journal of Public Policy & Marketing**, 30(02), 239-258. Retrieved Apr 01, 2013, Disponível em: <<https://experts.umn.edu/en/publications/antecedents-and-consequences-of-risky-credit-behavior-among-colle>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO

AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIÁVEL
LUCKE et. al (2014)	ENDIVIDAMENTO	END_1	Possui recursos emprestados oriundos de alguma Instituição Financeira com prazo de pagamento em até 12 meses?
		END_2	Se sim, qual a porcentagem do endividamento referente aos seus ganhos mensais?
		END_3	Você possui cartão de crédito?
		END_4	Se sim, qual a porcentagem dos valores das parcelas referente aos seus ganhos mensais?
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIÁVEL
POTRICH (2014)	CONHECIMENTO FINANCEIRO	COF_1	Considere que você possua R\$1000,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 2 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere regime de juros simples e que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta
		COF_2	Considere uma taxa de juros de 7% ao ano sobre sua conta poupança e uma taxa de inflação de 10% ao ano. Após 1 ano, qual será o poder de compra do valor da conta se comparada ao ano anterior? Considere que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta
		COF_3	Um investimento que possui uma alta taxa de retorno terá uma alta taxa de risco. Essa afirmação é:
		COF_4	Quando a inflação sobe, o custo de vida aumenta. Essa afirmação é:
		COF_5	Qual dos ativos a seguir apresenta maior oscilação ao longo dos anos?
		COF_6	Considerando o longo prazo (10 anos por exemplo) qual ativo tende a apresentar um maior retorno?
		COF_7	Considerando o mesmo valor emprestado, um empréstimo com duração de 10 anos, tende a possuir parcelar maiores que um empréstimo de 20 anos, porém o valor dos juros pagos na opção de 10 anos é menor. Esta afirmação está:
		COF_8	Quando um investidor realiza a diversificação de seus investimentos, o risco em perder dinheiro
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIÁVEL
POTRICH (2014)	COMPORTAMENTO FINANCEIRO	CMF_1	Registo e controlo todas as minhas receitas e gastos pessoais
		CMF_2	Comparo preços antes de realizar uma compra
		CMF_3	Poupo uma parte das minhas receitas todos os meses visando necessidades futuras
		CMF_4	Possuo um plano de orçamento/gastos

		CMF_5	Identifico quais os custos eu tenho ao comprar algo no crédito
		CMF_6	Determino objetivos para nortear minhas decisões financeiras
		CMF_7	Normalmente atinjo os objetivos que estabeleço ao administrar meu dinheiro
		CMF_8	Discuto com minha família como nosso dinheiro é gasto
		CMF_9	Pago minhas contas em dia
		CMF_10	Tenho dificuldade em poupar dinheiro mensalmente
		CMF_11	Gasto o dinheiro antes mesmo de obtê-lo
		CMF_12	Peço dinheiro emprestado com minha família ou amigos frequentemente para pagar as contas
		CMF_13	Realizo uma análise das minhas contas antes de realizar compras grandes
		CMF_14	Tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa todo mês
		CMF_15	Possuo meus registros financeiros organizados e fáceis de serem encontrados.
		CMF_16	Realizo compras por impulso ou como forma de diversão.
		CMF_17	Pago o valor integral da fatura do cartão de crédito para evitar cobrança de juros
		CMF_18	Poupo dinheiro todos os meses visando alcançar objetivos financeiros de longo prazo, tais como, aposentadoria, compra de uma casa, educação dos filhos
		CMF_19	Sei a porcentagem que pago referente ao imposto de renda
		CMF_20	Meu dinheiro está investido em mais de um tipo de investimento (ações, fundos imobiliários, CDBs)
		CMF_21	Poupo mais quando tenho um aumento salarial
		CMF_22	Possuo uma reserva financeira que é maior ou igual a 3 vezes o valor dos meus gastos fixos, que possui a opção de resgate imediato
		CMF_23	Todos os anos eu realizo o cálculo meu patrimônio
		CMF_24	Meu dinheiro está investido em apenas um produto financeiro
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIÁVEL
POTRICH (2014)	ATITUDE FINANCEIRA	ATF_1	Definir metas para o futuro é fundamental
		ATF_2	Poupar é impossível para mim
		ATF_3	Poupo todos os meses
		ATF_4	Para mim é mais prazeroso gastar do que poupar para o futuro
		ATF_5	Após decidir algo referente a dinheiro, fico preocupado com o resultado da minha decisão
		ATF_6	Compro coisas para me sentir bem
		ATF_7	O dinheiro foi feito para gastar
		ATF_8	Criar um planejamento de gastos não é fácil

		ATF_9	Vivo o presente, não me preocupo com o futuro
		ATF_10	Gasto meu dinheiro com coisas que tenham importância para mim
		ATF_11	Eu entendo que minhas atitudes referentes ao dinheiro hoje, vão interferir no meu futuro
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIÁVEL
AUTOR	PERGUNTAS GERIAS	PRE_1	Você é servidor público?
		PRE_2	Sua idade
		PRE_3	Seu sexo
		PRE_4	Estado civil
		PRE_5	Sua raça
		PRE_6	Grau de instrução
		PRE_7	Renda pessoal

APÊNDICE B – Questionário aplicado online

Você é servidor público? *

- Sim
- Não

Sua idade *

Sua resposta

Seu sexo *

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer

Estado civil *

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)

Sua raça *

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena

Grau de instrução *

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós Graduação
- Outro: _____

Renda pessoal *

- Até R\$1000,00
- De R\$1001,00 à R\$ 1500,00
- De R\$1501,00 à R\$2500,00
- De R\$2501,00 à R\$3500,00
- De R\$3501,00 à R\$5000,00
- De R\$5001,00 à R\$7500,00
- De R\$7501,00 à R\$10000,00
- Acima de R\$10000,00

Possui recursos emprestados oriundos de alguma Instituição Financeira com prazo de pagamento em até 12 meses? *

- Sim
- Não

Se sim, qual a porcentagem do endividamento referente aos seus ganhos mensais? *

- Não possuo
- Uma parte pequena do meu salário
- Um pouco menos da metade do meu salário
- Metade do meu salário
- Mais da metade do meu salário

Você possui cartão de crédito? *

- Sim
- Não

Se sim, qual a porcentagem dos valores das parcelas de até 12 vezes, referente aos seus ganhos mensais? *

- Não possui
- Uma parte pequena do meu salário
- Um pouco menos da metade do meu salário
- Metade do meu salário
- Mais da metade do meu salário

As perguntas a seguir são para identificar o grau de alfabetização financeira dos respondentes. Alfabetização financeira consiste em: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Considere que você possua R\$1000,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 2 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere regime de juros simples e que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta *

- R\$1100,00
- R\$1200,00
- R\$1300,00
- Não sei

Considere uma taxa de juros de 7% ao ano sobre sua conta poupança e uma taxa de inflação de 10% ao ano. Após 1 ano, qual será o poder de compra do valor da conta se comparada ao ano anterior? Considere que não tenha havido saques ou depósitos nessa conta *

- O poder de compra será maior
- O poder de compra continuará o mesmo
- O poder de compra será menor
- Não sei

Um investimento que possui uma alta taxa de retorno terá uma alta taxa de risco. Essa afirmação é: *

- Verdadeira
- Falsa
- Não sei

Quando a inflação sobe, o custo de vida aumenta. Essa afirmação é: *

- Verdadeira
- Falsa
- Não sei

Qual dos ativos a seguir apresenta maior oscilação ao longo dos anos? *

- Poupança
- Títulos públicos
- Ações
- Não sei

Considerando o longo prazo (10 anos por exemplo) qual ativo tende a apresentar um maior retorno? *

- Poupança
- Tesouro SELIC
- CDB
- Ações
- Não sei

Considerando o mesmo valor emprestado, um empréstimo com duração de 10 anos, tende a possuir parcelas maiores que um empréstimo de 20 anos, porém o valor dos juros pagos na opção de 10 anos é menor. Esta afirmação está: *

- Correta
- Errada
- Não sei

Quando um investidor realiza a diversificação de seus investimentos, o risco em perder dinheiro *

- Aumenta
- Diminui
- Continua inalterado
- Não sei

Eu: *

	Nunca	Quase nunca	As vezes	Quase sempre	Sempre
Registo e controlo todas as minhas receitas e gastos pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comparo preços antes de realizar uma compra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poupo uma parte das minhas receitas todos os meses visando necessidades futuras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possuo um plano de orçamento/gastos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Identifico quais os custos eu tenho ao comprar algo no crédito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Determino objetivos para nortear minhas decisões financeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Normalmente atinjo os objetivos que estabeleço ao administrar meu dinheiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discuto com minha família como nosso dinheiro é gasto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pago minhas contas em dia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenho dificuldade em poupar dinheiro mensalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gasto o dinheiro antes mesmo de obtê-lo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Peço dinheiro emprestado com minha família ou amigos frequentemente para pagar as contas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realizo uma análise das minhas contas antes de realizar compras grandes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa todo mês	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possuo meus registros financeiros organizados e fáceis de serem encontrados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Realizo compras por impulso ou como forma de diversão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pago o valor integral da fatura do cartão de crédito para evitar cobrança de juros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poupo dinheiro todos os meses visando alcançar objetivos financeiros de longo prazo, tais como, aposentadoria, compra de uma casa, educação dos filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sei a percentagem que pago referente ao imposto de renda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Meu dinheiro está investido em mais de um tipo de investimento (ações, fundos imobiliários, CDBs)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poupo mais quando tenho um aumento salarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possuo uma reserva financeira que é maior ou igual a 3 vezes o valor dos meus gastos fixos, que possui a opção de resgate imediato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Todos os anos eu realizo o cálculo meu patrimônio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Meu dinheiro está investido em apenas um produto financeiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sobre as afirmações a seguir: *

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo Totalmente
Definir metas para o futuro é fundamental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poupar é impossível para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Poupo todos os meses	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Para mim é mais prazeroso gastar do que poupar para o futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Após decidir algo referente a dinheiro, fico preocupado com o resultado da minha decisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Compro coisas para me sentir bem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O dinheiro foi feito para gastar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criar um planejamento de gastos não é fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vivo o presente, não me preocupo com o futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gasto meu dinheiro com coisas que tenham importância para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu entendo que minhas atitudes referente ao dinheiro hoje, vão interferir no meu futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>